

## Convênios

### Pesquisa precisa renovar fontes de financiamento

Para 1997, o Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAA) estipulou que a Embrapa deve arrecadar 10% do seu orçamento de R\$ 500 milhões. Ou seja: a empresa terá de arrecadar 50 milhões de outra(s) fonte(s) que não o Ministério. Historicamente a Embrapa nunca ultrapassou 32 milhões de arrecadação própria.

Segundo Manoel Abílio, Chefe Geral, a Diretoria Executiva e as Unidades Descentralizadas têm uma tarefa pela frente que não é pequena. Nem tanto pela questão dos recursos em si. Para ele, há instituições públicas e empresas privadas com disponibilidade de verbas razoáveis para custear pesquisa. O Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) tem um fundo de R\$ 542 milhões de reais, para iniciativas do tipo PRONEX - Programa de Apoio a Núcleos de Excelência. Antes de botar o "olho gordo", porém, é preciso conhecer as regras para competir. Porque se não..., em 1996, o MCT alocou 58 milhões de reais para o PRONEX. 451 projetos inscreveram-se para concorrer à seleção - 33, apresentados pela Embrapa. Dos 191 pré-selecionados, apenas 5 eram da nossa empresa. E dos 77 selecionados, só um era da Embrapa - de Milho e Sorgo, no valor de R\$ 750 mil.

O presidente da Embrapa, Alberto Duque Portugal, considerou fraca a participação da Empresa no PRONEX, pois, apenas a Universidade Federal do Rio de Janeiro conseguiu aprovar 15 projetos. Em breve, o MCT vai lançar os novos editais do PRONEX nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Vida (áreas básicas, médica, agropecuária e meio ambiente), Ciências Exatas e de Terra e Tecnologia. Portugal conchama a todos participarem.

O pesquisador Rebert Correia, responsável pelo Setor de Marketing e Comercialização da Unidade, alerta que é imprescindível encontrar alternativas de financiamentos para as pesquisas. Os pesquisadores, afirma, precisam pensar formas de articulação com as

demandas da iniciativa privada e instituições públicas, de forma a estabelecer parcerias. O SMC, diz, coloca-se à inteira disposição para orientá-los quanto a forma mais adequada de implementá-las.

#### Demonstrativo de Receitas Direta e indireta 1996

Cód. Projeto	Receitas - R\$		Total (R\$)
	Direta	Indireta	
01.0.95.671	-	119.533,20	119.533,20
01.0.94.672	5.778,00	26.886,00	32.664,00
01.0.95.673	78.475,00	-	78.475,00
02.0.94.131	21.962,00	66.168,00	88.130,00
02.0.94.132	8.864,00	5.000,00	13.864,00
02.0.94.266	10.000,00	21.908,12	31.908,12
03.0.94.004	1.705,00	84.795,00	86.500,00
04.0.94.265	-	5.796,00	5.796,00
05.0.94.060	-	43.114,24	43.114,24
05.0.94.079	11.904,00	21.073,86	32.977,86
05.0.94.080	9.084,00	110.960,89	120.044,89
05.0.94.081	-	60.776,00	60.776,00
05.0.94.084	9.200,00	13.040,28	22.240,28
08.0.95.101	-	23.912,42	23.912,42
09.0.94.002	7.000,00	79.459,12	86.459,12
09.0.94.008	-	25.901,00	25.901,00
09.0.94.010	-	94.729,56	94.729,56
09.0.94.080	-	15.000,00	15.000,00
12.0.94.093	-	7.900,00	7.900,00
<b>TOTAL</b>	<b>163.972,00</b>	<b>825.953,69</b>	<b>989.925,69</b>

## PARCERIAS DE SUCESSO

Descrevemos abaixo, alguns dos contratos com empresas privadas e instituição pública, que vêm dando certo

#### Pesquisa vantajosa

As bases físicas dos experimentos do pesquisador João Albuquerque são todas em áreas de empresas privadas. Ele só vê vantagem nisso. As pesquisas são em meio real, em cima de demandas concretas dos produtores. E, além disso, quando os resultados são bons, a difusão de tecnologia ocorre de maneira bem mais dinâmica.

Os trabalhos de indução floral em mangueiras já levou a Unidade a estabelecer parcerias com as empresas: Boa Esperança, Fruitfort, Novo Horizonte, em Petrolina (PE); Hortibom, em Juazeiro (BA); Volta do Rio, em Itaberaba (BA); e Jundiá Agropecuária, em Sergipe. Segundo João Albuquerque, pela importância da técnica na estratégia de comercialização da cultura, a procura por parceria com a Unidade tem se intensificado no ano de 1996.

O relacionamento com as empresas, assegura ele, é tranquilo, livre das injeções burocráticas do serviço público. Alerta, porém, para exigências de bons resultados por parte dos empresários

#### Desenvolvimento no semi-árido

Um dos componentes básicos do Pró-Sertão (Projeto de Apoio às Famílias de Baixa Renda da Região Semi-Árida de Sergipe), são as tecnologias e metodologias desenvolvidas pela Embrapa Semi-Árido. Um convênio de cooperação técnica entre o Governo do Estado e a Unidade prevê as suas transferências ao público meta do projeto, constituído por produtores de estabelecimentos agrícolas até 50 ha, detentores de 26.816 unidades de produção localizadas em 17 municípios.

Segundo Orlando Monteiro, o impacto positivo das tecnologias usadas por produtores, geradas no Campo Experimental de Glória, chamou a atenção de técnicos sergipanos. As informações obtidas a partir do subprojeto "Circuitos de comercialização de alguns produtos da agricultura familiar em quatro municípios do semi-árido nordestino", de responsabilidade do pesquisador Rebert Correia, compõe, também, o conjunto de intervenções previstas para a Embrapa no âmbito do Pró-Sertão.

#### Teste de produto agrícola

Visando avaliar tecnicamente a eficiência agrônômica do produto agropecuário Ethrel, um regulador de crescimento de plantas, foi firmado contrato de prestação de serviços entre a Embrapa Semi-Árido e a Rhodia Agro Ltda.

Ao CPATSA caberá fornecer toda infra-estrutura para instalação do projeto, enquanto que a Rhodia custeará os serviços.

A pesquisadora Patrícia Coelho de Souza Leão coordenará a execução do projeto ficando responsável pela elaboração dos relatórios sobre o andamento da pesquisa.

Este contrato está dentro das metas da Unidade de captação de recursos externos, buscando apoio na iniciativa privada para a execução de suas pesquisas.

## Embrapa-Semi-Árido e SEBRAE iniciam estratégia de difusão de tecnologia

A visita de 75 agricultores de Jutai e São Mateus, distritos de Lagoa Grande (PE), à Embrapa-Semi-Árido, marcou o início da nova estratégia de difusão de tecnologia da unidade de pesquisa em parceria com o SEBRAE (PE). Em articulação com as prefeituras da região, as duas instituições vão organizar, a cada semana, caravanas de produtores da área de sequeiro aos campos experimentais da Embrapa para tomarem conhecimento de informações e tecnologias acessíveis capazes de melhorar o desempenho de suas atividades agropecuárias.

### Articulação com prefeituras

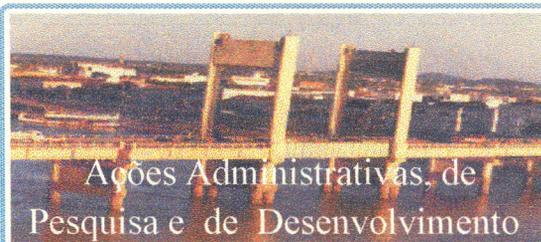
Manoel Abílio de Queiróz, Chefe Geral da Embrapa-Semi-Árido, explica que o objetivo imediato da estratégia estabelecida pelo Sebrae é fazer com que os agricultores disponham de

informações que lhes possam ser úteis e permitam o início de uma negociação para se instalar Unidades Demonstrativas nas suas comunidades. A unidade de pesquisa, após 22 anos de existência, já tem um acervo considerável de conhecimentos e tecnologias que podem melhorar em muito e viabilizar economicamente, sem danos ao meio ambiente, as atividades agropecuárias dos produtores das áreas secas da região Nordeste.

Para o técnico do Sebrae, Rosalvo de Menezes Filho, o conhecimento técnico dos produtores é fundamental para adotarem com eficiência uma visão mais moderna da gestão de suas propriedades. Ele explica que, ano passado, o Sebrae junto com o Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, realizou cerca de 186 cursos sobre aprovei-

tamento agroindustrial da produção agrícola e pecuária da região. Faltava, no entanto, complementá-los com informações sobre as tecnologias, que serão dadas por meio das visitas semanais aos campos experimentais da Embrapa-Semi-Árido.

O grande passo a ser dado, porém, com a estratégia, é estabelecer uma ampla articulação com as prefeituras da região. No Nordeste, elas são 1.000, aproximadamente. E cada vez mais, estão envolvidas com questões relacionadas ao desenvolvimento rural, em vista das dificuldades operacionais das empresas de extensão rural dos estados. Em Lagoa Grande, segundo Luzivan, o escritório local da Emater vai ser fechado e é preciso agir para que os "com terra" não se transformem em "sem terra" amargando fome e miséria nas periferias das grandes cidades.



## Ações Administrativas, de Pesquisa e de Desenvolvimento

\***Luiz Henrique de Oliveira Lopes**, em fevereiro, esteve na sede do IPA, em Recife, para tratar da programação de pesquisa com feijoeiro comum. Foram apresentados os resultados dos trabalhos de melhoramento genético, conduzidos no Campo Experimental de Bebedouro, sob a coordenação do CNPAF. Estabeleceu-se que a partir de 97 haverá mudanças na estratégia de condução dos experimentos, de modo que só a cada dois anos novas linhagens serão avaliadas.

\***Oficiais do 72º BIMtz** (Batalhão de Infantaria Motorizado), sob o comando do Ten.-Cel. Alcântara, estiveram visitando o CPATSA, no dia 7/4, com o objetivo de conhecer as principais espécies da caatinga e conhecer o Laboratório da Ecoteca do Trópico Semi-Árido.

\***O IRPAA** - Instituto Regional de Pesquisa Agrícola Aplicada, trouxe ao CPATSA 40 agricultores, para conhecer as tecnologias de convivência com a seca, a palma forrageira, as culturas de umbu e guandu, assim como o sistema de produção animal - CBL.

\***Luiz Antônio Araújo dos Santos**, Secretário de Agricultura de Itiúba-BA, visitou nossa Unidade, buscando subsídios para implantação das tecnologias de convivência com a seca e do sistema de produção animal - CBL, em seu município.

\***Joaquim Cardoso**, Superintendente Regional do SENAR-BA (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural da Bahia), veio conhecer o Sistema de Produção Animal - CBL, do CPATSA e assistiu à palestra sobre tecnologias desenvolvidas em nosso Centro.

\***Professores e estudantes** da FACIAGRA - Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina-PE, conheceram as pesquisas sobre controle biológico das principais pragas e doenças desenvolvidas pelo CPATSA, em recente visita a esta Unidade.

\***Técnicos da EBDA** - Empresa Bahiana de Desenvolvimento Agrícola, acompanharam, ao CPATSA, produtores da área de reforma agrária de Mucambinho, interessados em conhecer as tecnologias de convivência com a seca e o sistema de produção animal - CBL, desenvolvidos na Embrapa-Semi-Árido.

\***Stefan Köhne**, pesquisador da Hans Merensky, África do Sul, visitou os experimentos de fruticultura do CPATSA e fazendas do vale do São Francisco, visando adaptar algumas culturas a sua região.

## Ano 2000. Seminário Nacional da Cebola em Petrolina

O IX Seminário Nacional da Cebola - SENACE, realizado em Rio Grande (RS), de 25 a 26 de março divulgou uma tabela de oferta e consumo mensal da cultura para 1997. Segundo o pesquisador Nivaldo Duarte Costa a tabela contribui para os agricultores programarem época e quantidade do plantio a fim de evitar superprodução, que reduz o preço aos níveis ínfimos, considerando o custo do plantio.

O equilíbrio entre a oferta e a demanda, na opinião de Nivaldo, é uma questão complicada. A tabela, no entanto, permite aos agricultores fazer previsões de épocas adequadas de plantio. Quem a observou, no ano passado, pôde colher um bom mercado no mês de outubro, como ela previa.

No próximo ano, o SENACE acontecerá em Rio Pardo (SP). Em 1999, em Ituporanga (SC). No ano 2000, será a vez de Petrolina sediar o evento.

## Projeto Xingó beneficia população ribeirinha

Renival Alves de Souza, pesquisador da área de solos, e Clemente Ribeiro dos Santos, da área de agricultura irrigada, estiveram nos dias 21 e 22, em Xingó, participando de reunião com técnicos da CHESF e CNPq, para discutir a agricultura dentro do projeto "Desenvolvimento do Negócio Agrícola para as Áreas de Influência das Barragens da CHESF no Submédio São Francisco". Este projeto visa acordo de cooperação técnica entre várias instituições federais e estaduais a fim de estabelecer um plano estratégico para o desenvolvimento da população atingida pelas barragens do submédio São Francisco, abrangendo os estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, totalizando 29 municípios.

Dos temas levantados, três têm sido vistos como alavancadores de desenvolvimento para a região: pesca, turismo e agricultura, em particular a irrigada.



Registramos, com pesar, o falecimento de Francisco José Maciel, ocorrido em 24/03, em virtude de parada cardíaca. Ele era casado com D. Maria Carlos Coelho, com que tinha dois filhos. Maciel, como era conhecido, trabalhava no C.E. de bebedouro. Todos lembram de seu tom alegre de cantor e tirador de verso.

### EXPEDIENTE:

Este informativo é uma publicação da Chefia Geral e Chefias Adjuntas e da Área de Comunicação Social do CPATSA. CHEFE GERAL: Manoel Abílio de Queiróz; CHEFE ADJUNTO DE PESQUISA: Luiz Balbino Morgado; CHEFE ADJUNTO DE DESENVOLVIMENTO: Eduardo Assis Menezes; CHEFE ADJUNTO ADMINISTRATIVO: Luiz Henrique de Oliveira Lopes; JORNALISTA RESPONSÁVEL: Marcelino L. R. Neto; REDAÇÃO: Marcelino Ribeiro e Gilberto Pires; DIAGRAMAÇÃO ELETRÔNICA: Gilberto Pires. TIRAGEM: 150 exemplares. É permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.